

Investigadores reuniram-se este domingo, em Gotemburgo, para descobrir como impedir sexo em robotáxis e outros veículos autónomos partilhados. Os "hotéis à hora" sobre rodas já chegaram a São Francisco, e um dos académicos que antecipou o fenómeno é hoje professor na Universidade do Algarve.

A revista Wired resumiu a questão sem grandes rodeios: há académicos a tentar impedir que passageiros façam sexo em robotáxis.

O tema esteve este domingo em discussão na Universidade de Gotemburgo, na Suécia, no workshop Love In Traffic da conferência AutoUI 2026,

A discussão parte de uma pergunta simples. Quando desaparece o motorista, desaparece também a pessoa que normalmente pode dizer aos passageiros "**ei! que é que vocês estão a fazer aí**?".

O workshop abordou o sexo consensual como um "**caso extremo**" para estudar como o design físico e digital dos robotáxis pode desencorajar certos

comportamentos dos passageiros.

O objetivo é perceber como o interior dos veículos e as interfaces digitais podem desencorajar determinados comportamentos sem transformar cada viagem numa experiência de vigilância permanente. Assédio, violência e outras formas de comportamento não consensual ficaram expressamente fora do workshop.

O tema não é de todo hipotético. Em 2023, o San Francisco Standard falou com vários passageiros que disseram ter tido contactos sexuais ou relações sexuais em robotáxis Cruise, em São Francisco. O jornal confirmou que as viagens tinham acontecido através dos respetivos comprovativos. Não encontrou, porém, casos equivalentes em veículos da Waymo.

E os transportes já serviam de cenário a interações escaldantes muito antes dos robotáxis. Em 2024, o ZAP noticiou uma sucessão de casos no México, depois de uma **atriz de conteúdos para adultos ter filmado um vídeo sexual** no metro da Cidade do México, com um polícia que acabou suspenso. Poucos dias depois, três criadoras de conteúdos repetiram a ideia numa cabina do Mexicable.

Numa consulta feita em janeiro deste ano, os investigadores do Love In Traffic encontraram ainda **297 vídeos amadores** associados à pesquisa "public transport" no Pornhub. O número mostra que o fenómeno existe, embora uma única pesquisa não permita, por si só, concluir que esteja a aumentar.

Vidros transparentes e luzes de aviso

Que fazer então?

Entre as hipóteses discutidas estão interiores menos propícios à intimidade, alterações à disposição dos bancos, materiais diferentes e maior transparê ^ ia

e visibilidade.

Alexandros Rouchitsas, um dos organizadores, sugeriu à Wired até uma solução mais direta: **uma luz que começasse a piscar** caso o sistema detetasse determinado comportamento.

São, para já, ideias soltas, não tecnologias prontas a instalar. A fronteira seguinte é mais delicada: quem vigia os passageiros?

Os robotáxis da Waymo **já têm câmaras interiores ligadas e a gravar**. A empresa diz que as imagens podem servir para verificar se as regras são cumpridas e, em situações urgentes, podem ser vistas em direto pelo apoio ao passageiro. O ZAP noticiou em julho um caso em que um Waymo detetou dois adolescentes a beber e a disparar bolas de hidrogel pelas janelas e alertou a polícia.

Um investigador da U.Algarve já tinha previsto isto

Scott Cohen, professor da Universidade de Surrey e professor catedrático convidado na Universidade do Algarve, foi um dos oradores do workshop de Gotemburgo. É investigador do CinTurs e estuda, entre outros temas, veículos autónomos.

E já tinha chegado a esta história há mais de sete anos.

Num estudo publicado em 2019 na *Annals of Tourism Research*, Cohen antecipou que os veículos autónomos poderiam funcionar como "**hotéis à hora**" sobre rodas e criar novas oportunidades para sexo, incluindo sexo comercial.

A ironia é que Cohen voltou ao assunto em 2020 para estudar como os media tinham sensacionalizado precisamente a parte do sexo desse primeiro trabalho.

Da previsão académica publicada no final da década passada aos casos reais em São Francisco e a um workshop dedicado ao problema em 2026, a ideia acabou por ganhar vida própria.

Resta saber se luz a piscar vai assustar alguém — ou só criar mais ambiente.

ZAP //

Adicione o ZAP como
fonte preferencial no Google

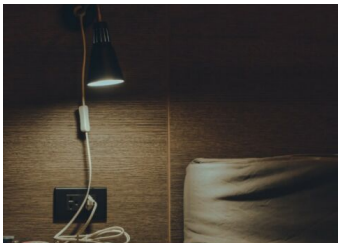
EUA ROBÓTICA SEXUALIDADE SUÉCIA TRANSPORTES VEÍCULOS AUTÓNOMOS WAYMO

PODERÁ TER INTERESSE EM...



1 OUTUBRO, 2026

Putin acha que está a ganhar a guerra na Ucrânia – "E eu acho que tem razão"



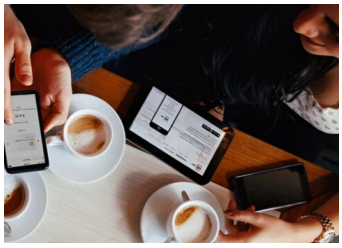
1 OUTUBRO, 2026

Não vai faltar energia no inverno. O problema serão os preços



1 OUTUBRO, 2026

Execução falhou: Christa Pike sobrevive a duas doses letais



1 OUTUBRO, 2026

Rede Europeia de Pagamentos avança. MB Way vai funcionar em mais 13 países europeus

1 COMMENT



Puritanos

24 Setembro, 2026 às 13:04

Se não estiverem a cometer crimes, deixem as pessoas em paz! Pagaram pela utilização,. As câmaras a filmar e gravar som nos robotaxis não são crime??? Isso é que devia ser eliminado!

2

Responder

DEIXE O SEU COMENTÁRIO

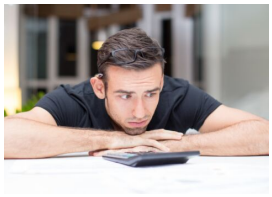
COMENTAR

PUBLICIDADE

ARTIGOS MAIS RECENTES



Os glaciares suíços perderam um quinto do gelo em cinco anos



Certificados de Aforro já estão no máximo; não vão render mais



O Sistema Solar voltou a receber más notícias. Tem mil milhões de vezes menos tempo de vida



A saída de Cristiano Ronaldo chega com 8 anos de atraso



Putin acha que está a ganhar a guerra na Ucrânia – "E eu acho que tem razão"



Ronaldo saiu. Portugal ficou e goleou



O Rei Leão contou-nos um filme: as hienas são as vítimas



Maus tratos, crimes sexuais, violência doméstica. 62 professores afastados pelo algoritmo



Novo conflito entre Chega e Aguiar-Branco (agora de datas)



Não ignore ao ver uma ave voar contra um vidro

©2026 Cool Beans | AEIOU Ad Networks
Estatuto Editorial | Ficha Técnica | Política de Privacidade | Publicidade